

O PLÁSTICO ALIADO

À ACESSIBILIDADE

E INCLUSÃO



movimento
plástico
transforma
EXPLICA



A acessibilidade e a inclusão são aspectos fundamentais na construção de uma sociedade mais justa.

Para pessoas com deficiência, são eles que permitem uma participação individual plena de direitos, seja na educação, no mercado de trabalho, no lazer e na vida em sociedade de maneira geral.

A inclusão deve ser estendida a todas as pessoas.

No entanto, a busca por equidade de direitos para as pessoas com deficiência não é isenta de desafios. Muitas vezes, são **necessárias soluções criativas e inovadoras para superar as barreiras** que impedem a participação integral desses indivíduos em todos os aspectos de suas vidas.

É nesse contexto que este e-book se concentra em explorar um tema que merece destaque: **a importância do plástico na promoção da inclusão e independência das pessoas com deficiência (PcD).**

Ao longo das páginas a seguir, você encontra exemplos concretos de como o plástico, um material tão presente em nosso mundo moderno, pode ser um aliado valioso na busca pela acessibilidade.

Boa leitura!

Acessibilidade começa nas embalagens e na alimentação

Quando falamos em acessibilidade, muitas vezes, o tema erroneamente se restringe apenas a estruturas e locais onde as PcD encontram dificuldades para ir e vir. No entanto, esse universo abrange muitos outros assuntos que fazem parte da vida de um cidadão, como a alimentação e as embalagens de diversos produtos utilizados em seu dia a dia.

A acessibilidade na alimentação é uma questão extremamente relevante na vida cotidiana, mas que muitas vezes é minimizada. Para as PcD, especialmente aquelas com dificuldades motoras ou de coordenação, a tarefa de abrir uma embalagem ou acessar um alimento pode se transformar em um desafio significativo. **É aqui que o plástico entra em cena como um aliado valioso.**

Embalagens plásticas inovadoras têm se mostrado cruciais na criação de soluções acessíveis para a alimentação das PcD. Isso se deve à maleabilidade, leveza e versatilidade desse material. As embalagens plásticas podem ser projetadas de maneira a facilitar a abertura e o acesso aos alimentos, trazendo mais autonomia à experiência de fazer uma refeição. As embalagens para frutas sem casca ou ingredientes pré-cortados para o preparo são um bom exemplo. Frutas como laranjas e tangerinas frequentemente se transformam em barreiras para PcD que possuem dificuldade de descascar devido a limitações motoras. **Embalagens plásticas que oferecem esses alimentos já descascados facilitam o acesso a uma grande variedade de comidas saudáveis.**

As dificuldades se estendem também para o momento pós-compra, na utilização dos produtos em casa. Ela deve ocorrer sem demandar grandes esforços, depender do auxílio de terceiros ou representar riscos.

Considerar a usabilidade por parte dos consumidores com diferentes graus de mobilidade ou habilidade visual vem sendo uma condição fundamental também para o design. **Embalagens plásticas projetadas com sistemas de abertura facilitada, fechamentos herméticos, rótulos táteis e aumentados para garantir que as informações essenciais sobre os produtos sejam acessíveis para todos já são uma realidade.**

Utensílios domésticos adaptados

Os utensílios domésticos adaptados, com foco especial naqueles fabricados em plástico, também **são cruciais em tornar tarefas cotidianas mais acessíveis e autônomas para pessoas com deficiência.**

Esses objetos, projetados para atender às necessidades específicas das PcD, consideram fatores como movimentos reduzidos ou limitados, e até mesmo dificuldades sensoriais.

O plástico é um material frequentemente escolhido na fabricação de utensílios domésticos adaptados, e há boas razões para isso:

Leveza e manuseio fácil:



o plástico é um material leve, o que o torna ideal para objetos que precisam ser manipulados com facilidade. As PcD podem enfrentar dificuldades com materiais pesados, como metais, enquanto utensílios plásticos são mais leves e de fácil manuseio.

Resistência à corrosão:



utensílios plásticos não enferrujam nem sofrem corrosão, o que os torna duráveis. Essa durabilidade é especialmente importante, pois garante que esses objetos atendam às necessidades das PcD por um longo período.

Facilidade de limpeza:



a maioria dos utensílios de plástico é fácil de limpar e, muitas vezes, pode ser lavada na máquina de lavar louça, o que economiza tempo e esforço.



Talheres ergonômicos: utensílios plásticos com alças ergonômicas projetadas para se encaixarem confortavelmente nas mãos das pessoas com deficiência.



Abridores de potes com alças grandes: abridores de potes fabricados em plástico com alças grandes e antiderrapantes que facilitam a abertura de frascos e recipientes.



Tábuas para corte: fabricadas em plástico com superfícies antiderrapantes, garantindo que o alimento permaneça estável durante o corte.



Copos com alças ergonômicas: copos e canecas plásticas com alças projetadas para um melhor agarre e estabilidade.



Utensílios de cozinha em plástico: facas com lâminas serrilhadas e com pontas especiais que facilitam o corte de alimentos.

O plástico como alternativa viável para próteses acessíveis

O plástico, esse material tão versátil, pode ser usado para produzir milhares de tipos de produtos, desde uma peça delicada para uma artéria cardíaca até uma articulação de joelho forte e durável. Para as pessoas com deficiência, as novas tecnologias e desenvolvimentos podem mudar suas vidas.

As próteses tradicionais, embora avançadas, muitas vezes são caras e inacessíveis. O plástico surge como uma alternativa, devido à sua versatilidade e baixo custo de produção.

Com plástico de alta qualidade, é possível criar próteses personalizadas que se ajustam perfeitamente ao corpo do usuário e são leves o suficiente para proporcionar conforto durante o uso diário. **Essas próteses podem ser produzidas de maneira mais rápida e acessível, tornando-as uma opção viável para um número maior de PcD.**



Novas tecnologias e o futuro da acessibilidade

As iniciativas que utilizam plástico reciclado na fabricação de próteses são revolucionárias em dois aspectos: acessibilidade e sustentabilidade.

Ao utilizar plástico reciclado, essas iniciativas reduzem o desperdício de recursos e contribuem para a preservação do meio ambiente. Além disso, elas tornam as próteses acessíveis a pessoas que anteriormente não tinham recursos para adquiri-las.

Essas próteses não apenas restauram a funcionalidade perdida, mas também proporcionam uma segunda vida aos materiais plásticos, criando um ciclo positivo de benefícios tanto para os indivíduos quanto para o meio ambiente.

O uso do plástico em tecnologias de apoio

O plástico é amplamente usado em tecnologias assistivas, ou seja, aquelas que servem de apoio para melhorar a vida das PcD. **Isso se deve à versatilidade do plástico, que permite a criação de dispositivos leves, duráveis e personalizados para atender às necessidades individuais, tais como:**



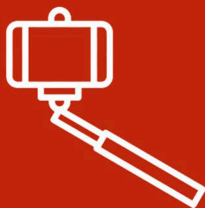
Cadeiras de rodas mais leves:

muitas cadeiras de rodas adaptadas para PcD são fabricadas com estruturas de plástico reforçado, tornando-as mais leves e fáceis de manobrar, o que é crucial para a mobilidade independente.



Dispositivos de comunicação:

dispositivos de comunicação, como tablets ou sistemas de comunicação aumentativa e alternativa (CAA), frequentemente usam plástico em suas construções. Isso permite que a PcD expresse suas necessidades e pensamentos de maneira mais eficaz.



Acessórios adaptados:

plástico é usado na fabricação de acessórios adaptados, como suportes adaptáveis para tablets, permitem que a PcD utilize dispositivos eletrônicos com mais facilidade.

CONCLUSÃO

movimento
plástico
transforma
EXPLICA

Em um mundo em constante busca pela inclusão e igualdade, **o plástico emerge como um aliado fundamental na promoção da acessibilidade e independência das pessoas com deficiência.**

A realidade é que o plástico é uma ferramenta essencial de acessibilidade, desde embalagens plásticas inovadoras que simplificam a alimentação das PcD, até utensílios domésticos adaptados que tornam as tarefas cotidianas mais acessíveis.

Além disso, as próteses plásticas, com seu baixo custo e personalização, **estão revolucionando a vida daqueles que antes não podiam acessá-las.** As soluções em plástico reciclado não apenas beneficiam as PcDs, mas também o meio ambiente.

Com o avanço da impressão 3D e materiais plásticos de alto desempenho, o futuro da acessibilidade promete inovações extraordinárias. **O plástico, versátil e acessível, está no centro dessas transformações, unindo tecnologia e inclusão para criar oportunidades e empoderamento para todos, independentemente de suas capacidades ou desafios.**

SOBRE O MOVIMENTO PLÁSTICO TRANSFORMA

A iniciativa desenvolve ações educativas produzindo conteúdo que desmistifica o plástico, reforçando sua importância como catalisador de inovações, como redutor de custos para a indústria e o consumidor, como matéria-prima reaproveitável e como fonte de renda para milhões de famílias em todo o mundo.

Desde sua criação, o Movimento:

- desenvolveu o Espaço Economia Circular do Plástico, no **Museu Catavento** (São Paulo), onde os visitantes aprendem brincando sobre a criação dos plásticos, seus diversos tipos e como eles são aplicados no dia a dia da sociedade. O espaço ainda apresenta jogos e projeções que falam de consumo e descarte conscientes, reciclagem e da importância da gestão correta dos resíduos para a evolução da economia circular;
- coletou copos descartáveis na **Corrida de São Silvestre, em 3 edições**, reciclou e transformou em lixeiras, caixas organizadoras e mobiliário infantil, que foram **doados a instituições de ensino**;
- uniu-se ao **Recicla Orla** projeto de sustentabilidade do Orla Rio com a Pólen, promovendo mutirões de limpeza nas Praias do Leme e Copacabana, **recolhendo 148kg de resíduos**.

Conheça todas as nossas iniciativas
<https://www.plasticotransforma.com.br/>

